

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO -

IPCA/BRASÍLIA

Maio/2018

- O IPCA/Brasília registrou avanço de **0,15% em maio de 2018**. Foi a menor variação entre as 16 regiões pesquisadas¹.
- Esse resultado pode ser creditado ao recuo nos grupos **Transportes** e **Alimentação e bebidas**. O grupo **Habitação**, por sua vez, contribuiu para avanço no índice.
- No grupo **Transportes**, destaca-se a queda de 13,91% no preço das *passagens aéreas*, em grande medida devido a efeitos sazonais.
- O grupo **Alimentação e bebidas** registrou queda de 0,11% no mês, a primeira desde setembro de 2017.
- O grupo **Habitação** refletiu o aumento de 2,77% na *energia elétrica residencial*, reflexo da mudança na bandeira tarifária de verde para amarela.
- **No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 2,90%**, virtualmente igual ao indicador nacional, que registrou avanço de 2,86%.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - maio de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de consumo	Brasil			Brasília		
	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,40	1,33	2,86	0,15	0,61	2,90
1.Alimentação e bebidas	0,32	0,89	-1,46	-0,11	1,56	0,33
2.Habitação	0,83	0,55	4,11	0,62	-0,12	2,07
3.Artigos de residência	-0,06	0,40	-0,37	-0,78	0,08	-1,81
4.Vestuário	0,58	0,16	2,18	1,19	1,01	5,00
5.Transportes	0,40	1,99	6,54	-0,34	-1,46	6,10
6.Saúde e cuidados pessoais	0,57	2,79	5,72	0,52	2,03	4,79
7.Despesas pessoais	0,11	0,67	3,42	0,35	1,01	3,54
8.Educação	0,06	4,56	5,17	0,09	3,43	4,13
9.Comunicação	0,16	-0,09	0,37	0,13	0,01	-0,65

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

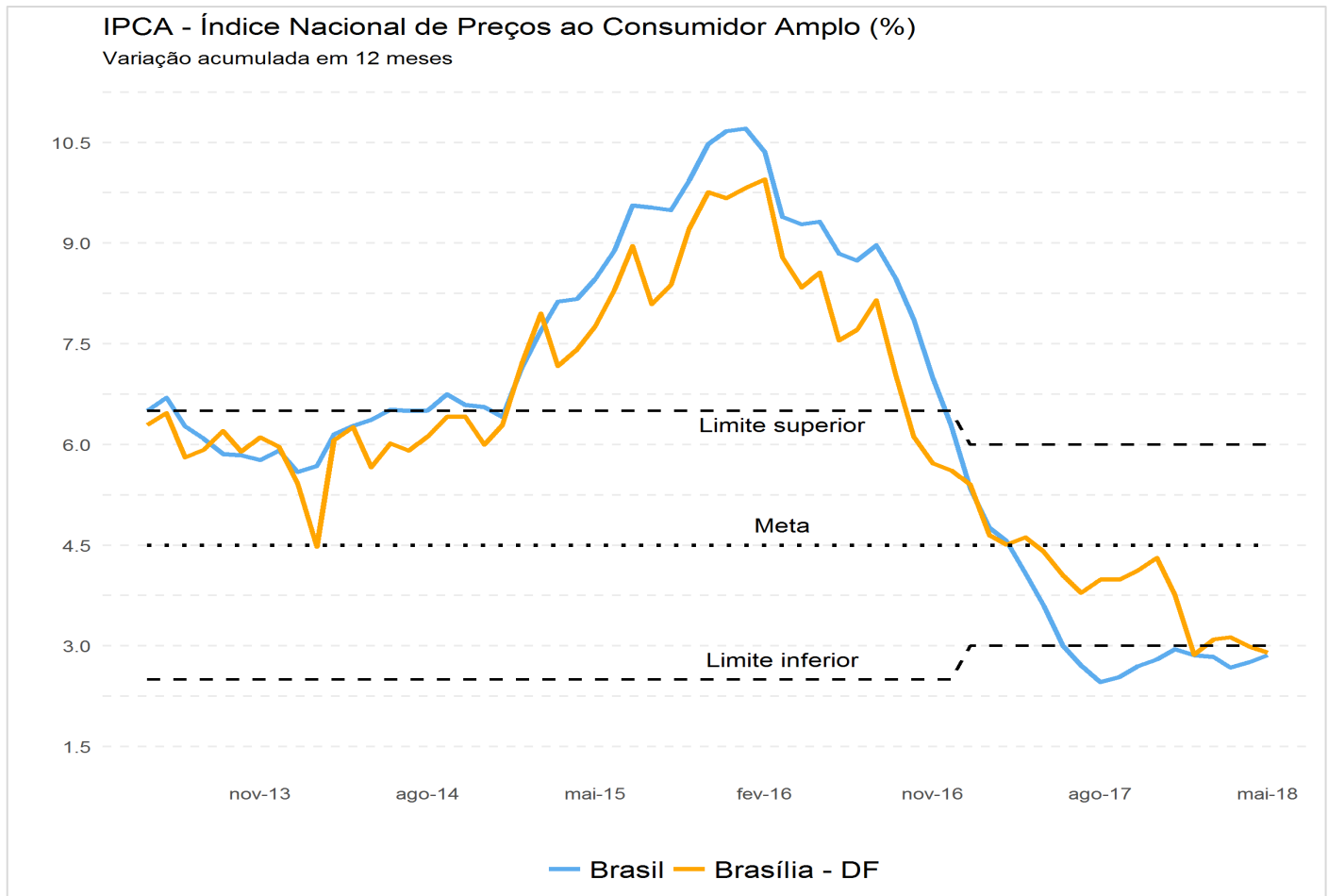
O IPCA/Brasília registrou avanço de 0,15% no mês de maio em comparação a abril. No Brasil, essa variação foi de 0,40%. A diferença é explicada em grande medida pelo comportamento do grupo Transportes - que apresentou redução de 0,34% - e do grupo Alimentação e bebidas - cuja redução foi de 0,11%. Mais especificamente, a redução de 13,91% no preço das passagens aéreas contrabalançou os avanços no preço da gasolina (1,42%) e de automóveis novos (2,03%), no lado dos Transportes. No grupo Alimentação e bebidas, por sua vez, o resultado derivou da redução de 0,16% na alimentação no domicílio, juntamente com a estabilidade (+0,05%) na alimentação fora do domicílio. Vale ressaltar que é a primeira vez, desde setembro de 2017, que o grupo registra recuo em Brasília.

No sentido oposto, o grupo Habitação registrou

avanço de 0,62% em maio. Em particular, contribuiu para o resultado o aumento de 2,77% na energia elétrica residencial. Este comportamento já era esperado por conta da mudança na bandeira tarifária de verde em abril para amarela em maio.

No acumulado em 12 meses, a inflação recuou para 2,90% ante 2,99% em abril e se aproximou do indicador nacional (2,86%). As medidas de núcleo também apontam convergência do IPCA Brasília para patamares inferiores a 2% no acumulado em 12 meses e o índice de difusão registrou valor próximo a 50% na média móvel dos últimos três meses. Quando considerado o acumulado no ano, Brasília apresenta inflação bastante abaixo da verificada na média nacional: 0,61% contra 1,33%, respectivamente.

Gráfico 1 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - março de 2014 a maio de 2018



Fonte: IBGE/Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

O INPC/Brasília apresentou variação ligeiramente superior àquela registrada pelo IPCA: 0,18% ante abril. À semelhança do IPCA, os grupos Alimentação e Bebidas e Transportes

apresentaram redução, embora mais modestas. Adicionalmente, o maior peso do grupo Habitação no INPC contribuiu para pressionar o indicador.

Tabela 2 - INPC - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - maio de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de consumo	Brasil			Brasília		
	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,43	1,12	1,76	0,18	0,61	1,61
1.Alimentação e bebidas	0,29	0,63	-2,30	-0,05	1,46	-0,53
2.Habitação	0,95	0,35	4,17	0,51	-0,13	1,79
3.Artigos de residência	-0,09	0,42	-0,57	-0,95	-0,03	-2,15
4.Vestuário	0,47	0,01	2,16	1,10	1,26	4,73
5.Transportes	0,52	3,01	5,50	-0,01	-0,02	3,97
6.Saúde e cuidados pessoais	0,46	2,11	3,85	0,11	0,82	2,32
7.Despesas pessoais	0,13	0,42	2,82	0,32	0,93	2,51
8.Educação	0,12	4,30	5,23	0,17	1,90	2,71
9.Comunicação	0,10	-0,29	-0,15	-0,04	0,01	-1,16

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre